

Síntese da Política de Autoavaliação do PPG

1. Estágio de desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação do PPG

Por meio do seu processo de autoavaliação, a FECAP conta, desde 2004, com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de Avaliação Institucional da FECAP (<https://www.fecap.br/cpa>). As etapas da autoavaliação seguem cinco fases: preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação. A preparação é composta das fases de sensibilização, diagnóstico e kick-off do processo de autoavaliação. Nessa fase são feitos o levantamento e estudo dos documentos oficiais (PDI, Projetos Pedagógicos, entre outros), além da análise dos relatórios de avaliação do MEC/CAPES e relatórios de Autoavaliação anteriores para a elaboração do questionário. A fase de implementação consiste no trabalho de coleta, tratamento e análise dos dados. Na fase de divulgação são comunicados, detalhadamente, os resultados dos dados coletados, por atividade e unidade de atuação da Instituição. A fase de uso dos resultados e meta-avaliação é feita pelos órgãos competentes da Instituição, incluindo a autoanálise crítica dos resultados obtidos, definindo ações corretivas e preventivas. A fase da meta-avaliação é caracterizada pela reavaliação do próprio processo de autoavaliação, com a correção de falhas e projeção de ajustes para as próximas autoavaliações.

2. Sistemática de autoavaliação do programa

A FECAP adota três instrumentos de autoavaliação, inclusive aplicados nos programas de Mestrado: 1) Avaliação Institucional-CPA; 2) Índice de Avaliação Docente-IAP, e; 3) Reunião da Coordenação com os Discentes- RECORDI. O fundamento para aplicação desses três instrumentos é a busca pela melhoria constante nos seus processos de ensino e pesquisa. A CPA gera todo o processo do instrumento “Avaliação Institucional”, cujo objetivo é coletar e produzir informações acerca dos processos administrativos e educacionais desenvolvidos pela Instituição. Tem como foco avaliativo a identificação do perfil do aluno e suas percepções sobre a FECAP (incluindo o curso e a infraestrutura da instituição) e é realizado anualmente. O “Índice de Avaliação Docente-IAP” é feito todo final de bimestre por meio de questionários a todos os alunos do Mestrado para avaliação dos docentes que resulta em um índice, o IAP, com nota de 0 a 10. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar, sob a perspectiva dos discentes, os aspectos metodológicos e didáticos empregados pelos docentes, bem como a percepção dos discentes em relação a sua própria dedicação naquela disciplina avaliada. O RECORDI conta com a participação dos representantes discentes e com os estudantes que apresentam melhor média aritmética (em média, são chamados quatro alunos de cada turma). Trata-se de um instrumento de avaliação complementar aos citados anteriormente e tem como objetivo principal ser um espaço de avaliação mais reflexivo, justamente por ocorrer presencialmente com o coordenador de curso. Por tratar-se de uma reunião sem a apresentação de questionários para serem respondidos, e sim, numa conversa entre a Coordenação de Curso e um grupo de estudantes, tem-se uma avaliação acerca das percepções dos estudantes de maneira diferente que um questionário com perguntas fechadas consegue identificar.

3. Política de acompanhamento da formação e produção intelectual (bibliográfica, técnica, tecnológica e/ou artística)

Há um processo institucionalizado na FECAP, que inclusive ganhou premiação (Prêmio Nacional de Gestão Educacional –Húmus) que é o Times de Organização Pedagógica-TOP. Trata-se de um sistema que reúne todos os planos de ensino de todas as disciplinas e que são alimentados anualmente pelos professores e analisados e aprovados pelo NDP-Núcleo Docente Permanente do curso e disponibilizados no portal do aluno.

No âmbito dos mestrados, desde 2019 foi criado um espaço de compartilhamento de ideias chamado “Best Practices”. Periodicamente, os professores do Mestrado se reúnem para apresentar e discutir as suas práticas em sala de aula e nas atividades de orientação de alunos, de forma a compartilhar as experiências em busca do melhor aprendizado e geração de pesquisas. Já foram realizadas, por exemplo, sessões sobre o uso de Inteligência Artificial nas atividades de pesquisa.

4. Mecanismos de envolvimento de públicos internos (p. ex. técnicos, docentes, discentes, egressos entre outros)

A CPA promove o engajamento de todo público-alvo das pesquisas, anunciando a programação para a realização das avaliações, que são incorporadas nos calendários acadêmicos das unidades de ensino (Graduação e Pós-Graduação). Ademais, nos dias destinados a avaliação, os membros da CPA visitam as salas de aula explicando e motivando os alunos para responderem as pesquisas.

A pesquisa junto ao corpo técnico-administrativo tem o principal objetivo de levantar as potencialidades e fragilidades sobre o clima institucional da organização, por meio de questões que envolvem as seguintes dimensões: Ambiente, Carreira, Comunicação Interna, Infraestrutura, Motivação, Qualidade de Serviço Interno, Relacionamento com a chefia, Remuneração e Benefícios e Treinamento. Já a pesquisa com os Egressos dos mestrados é conduzida pela Alumni.

5. Mecanismos de envolvimento de públicos externos (p. ex. organizações parceiras, entre outros)

A CPA está ampliando o know-how obtido com as pesquisas internas para o público externo. Essas pesquisas são realizadas nos eventos promovidos pela instituição. Como por exemplo, o Congresso da Sociedade Brasileira de Finanças (SBFin) e o Congresso da ANPCONT-Associação Nacional dos Programas em Ciências Contábeis, ambos realizados no campus da FECAP e contou com a presença de mais de 400 pessoas. Ademais também foram realizados eventos importantes de educação como o Encontro Internacional RECLA e o Fórum Internacional de Acreditação EQUAA, com a presença de mais de 300 pessoas nesses dois eventos. A pesquisa de satisfação com a qualidade da escola foi apontada positivamente nos resultados das avaliações desses eventos.

Também são realizadas avaliações pelas organizações parcerias da FECAP, que atuam no fortalecimento do ensino e pesquisa, como o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores-IBRI, o Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo-CRC.

6. Relação entre a autoavaliação e o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos.

A CPA gera todo o processo de Autoavaliação Institucional, com metodologia capaz de coletar e produzir informações acerca dos processos administrativos e educacionais desenvolvidos pela Instituição. A análise das práticas e processos educativos e das decisões administrativas adotadas, assumidas à vista da missão institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), deve apontar para as intervenções demandadas e redirecionamentos necessários à concretização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da FECAP. A alta gestão da Instituição analisa a coerência dos resultados da CPA com o planejamento instituído, mesmo para metas estabelecidas para períodos posteriores. E são apresentados aos órgãos colegiados superiores (CONSUNI e CONSEPE), que contam com representantes de todos os setores da comunidade acadêmica.

7. Articulação com o plano de desenvolvimento da pós-graduação da IES.

Os resultados da autoavaliação, pela CPA, e pelos instrumentos IAP- Índice de Avaliação do Professor e RECORDI-Reunião da Coordenação com os Discentes são analisados e considerados no plano de desenvolvimento da pós-graduação e, incluídos na revisão anual do PPC-Projeto Pedagógico do Curso, ao buscar os objetivos definidos, tais como, fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e estimular a produção científica do corpo docente e discente.

8. Mecanismos de escuta e de comunicação efetivamente utilizados para indicação de críticas, sugestões e aperfeiçoamento do programa ou curso.

A FECAP adota três instrumentos de autoavaliação, inclusive aplicados nos programas de Mestrado: 1) Avaliação Institucional-CPA; 2) Índice de Avaliação do Professor-IAP, e; 3) Reunião da Coordenação com os Discentes-RECORDI. O fundamento para aplicação desses três instrumentos é a busca pela melhoria constante nos seus processos de ensino e pesquisa a curto, médio e longo prazo.

O processo de avaliação interna é divulgado por meio de apresentações para a comunidade, da página da avaliação institucional na intranet do portal da FECAP (www.fecap.br), bem como por meio de mensagens enviadas por e-mail a docentes e discentes e ainda do boletim FECAP News. As informações são discutidas nas reuniões do CONSUNI, CONSEPE e CPA, além dos RECORDIs.